



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Escolhas difíceis e suas consequências

Reindexação do gasto implicará alta permanente das despesas além do crescimento do PIB

A tabela ao lado apresenta o impacto nas contas públicas, no terceiro mandato do presidente Lula, da retomada da política de elevação do valor real do salário mínimo (SM) e da reindexação à Receita Corrente Líquida (RCL) dos gastos mínimos que a Constituição estabelece que a União tem de despendar com saúde e educação.

O impacto foi calculado sob a hipótese de elevação do mínimo somente pela inflação passada e de aumento do gasto com saúde e educação pelo crescimento populacional, de sorte a manter o gasto per capita com essas rubricas constante.

Há duas observações. Primeira, não é possível afirmar que há ganância no terceiro mandato do governo Lula. O aumento do gasto é fruto de recursos que financiam políticas públicas que atendem indivíduos de acordo com as necessidades desses mesmos cidadãos e de critérios de elegibilidade e valor de benefícios especificados em lei, isto é, decididos pelo Congresso Nacional.

Segunda, a reindexação do mínimo e do gasto com saúde e educação, esta última decidida na emenda constitucional da transição, adicionou R\$ 207 bilhões ao gasto público em 2026. Em qua-

tro anos, adicionou R\$ 518 bilhões. Evidentemente esse crescimento do gasto público pressiona a demanda agregada e obriga o BC a manter juros elevados.

Acreditar que R\$ 518 bilhões a mais de gasto público em quatro anos, em uma economia que opera a plena carga, não pressiona inflação e juros é crer na ausência de restrição de recursos em economia. Infelizmente não vivemos no paraíso.

No terceiro mandato de Lula a dívida pública elevar-se-á 10% do PIB, e 40% desse aumento se deve ao impacto mecânico da elevação do gasto primário, em ra-

Impacto fiscal da reindexação do mínimo e dos pisos constitucionais (em R\$ milhões)

	2023	2024	2025	2026
Desindexação salário mínimo	14,56	33,51	51,64	72,28
Benefícios previdenciários (44%)	10,14	22,88	34,83	48,94
Abono e seguro-desemprego	1,99	4,60	7,06	9,74
BPC da Loas/RMV	2,43	6,03	9,74	13,60
Pisos constitucionais	-1,36	98,96	113,28	135,12
Saúde	-422	38,56	48,09	58,76
Educação	-940	60,40	65,19	76,36
TOTAL	13,20	132,47	164,92	207,40

zão da reindexação, sobre a dívida pública.

É sempre possível, para financiar esse aumento do gasto com políticas públicas indexadas ao mínimo e à RCL, termos uma nova rodada de elevação da carga tributária.

A recorrência dessas políticas implicará elevação permanente do

gasto além do crescimento da economia. Para financiar a manutenção dessas políticas, teremos de permanentemente elevar a carga tributária, isto é, elevar a receita de impostos a uma velocidade superior ao crescimento da economia.

Esse é o dilema com que a sociedade irá se defrontar no processo eleitoral que se avizinha.



Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.

banrisul
SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

* Sujeito a análise de crédito.

Primeiro projeto gaúcho se credencia na Lei de Incentivo à Reciclagem

/ RECICLAGEM

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um projeto de economia circular de vidro liderado pelo Clube Amigos do RS (CARS) a ser implementado em Porto Alegre foi aprovado pela Lei de Incentivo à Reciclagem (Lei 14.260/21). De acordo com a associação privada multidisciplinar focada na promoção de ações do terceiro setor, essa é a primeira iniciativa gaúcha confirmada dentro da norma nacional.

O fundador e diretor do CARS, José Ricardo Fava, explica que a lei permite que parte do imposto de renda de empresas seja encaminhado para empreendimentos sociais ligados à reciclagem. “O empresário pode optar por não mandar o dinheiro direto para o governo e destinar para algum projeto”, reforça o diretor do CARS.

A proposta de reuso do vidro na capital gaúcha envolverá cerca de 16 unidades de triagem. “Eles fazem o trabalho hoje com pouca ajuda e a gente identificou que não era suficiente para reciclar todos os materiais, só os mais fáceis (como latas de alumínio e garrafas PET)”, comenta Fava.

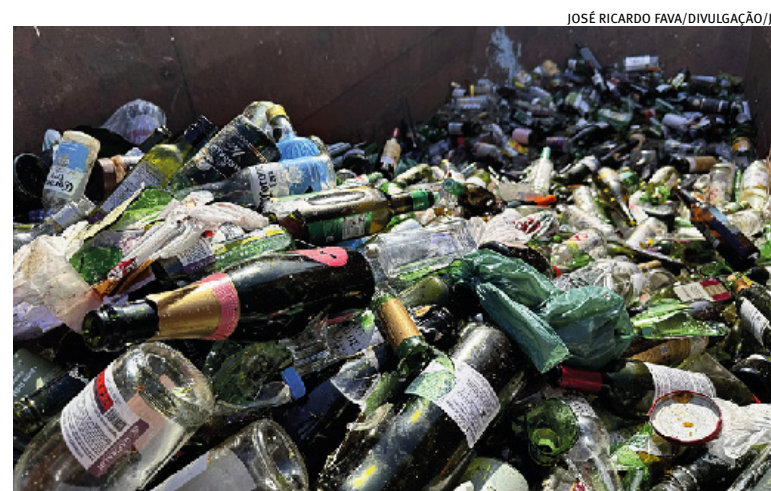
Conforme o diretor do CARS, o vidro, por ser um material mais pesado e que apresenta maior dificuldade para ser transportado, acaba tendo um processo de economia circular mais complexo. Porto Alegre possui um programa de ecopontos e locais de entrega voluntária de vidros em diferentes bairros, mas ainda há muitos itens descartados em outros lugares. Segundo dados do CARS, o patamar da reciclagem de vidro no município hoje é abaixo de 20%.

A iniciativa proposta pelo Clube Amigos do RS, entre outras ações, contemplará três seminários e, após esses eventos, a ideia

é identificar um local para iniciar o projeto-piloto de reciclagem de vidro. Fava detalha que será instalado um equipamento para fazer a moagem de garrafas de vidro para transformar o produto em uma espécie de grãos. Esse material pode ser usado para, por exemplo, fabricar novos itens de vidro ou misturado a tintas ou para fazer rebocos de residências.

Ainda será debatido se o melhor será unificar as 16 unidades e implementar um centro de moagem de vidro ou se cada uma terá sua própria operação. Quanto ao cronograma, Fava enfatiza que ainda é preciso encontrar a empresa parceira que queira destinar seu imposto para a iniciativa.

O custo do equipamento de moagem, para o projeto-piloto, seria aproximadamente de R\$ 60 mil. O integrante do CARS adianta que, futuramente, a ideia não é atender somente às unidades de triagem, mas também capacitar os catadores.



JOSÉ RICARDO FAVA/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa trabalhará com a economia circular de vidros

Unidades de Triagem envolvidas na iniciativa

- ▶ UT RECICLANDO PELA VIDA (Bairro Floresta)
- ▶ UT ANJOS DA ECOLOGIA (Bairro Floresta)
- ▶ UT SANTÍSSIMA (Bairro Rubem Berta)
- ▶ UT SÃO PEDRO (Bairro Partenon)
- ▶ UT RUBEM BERTA (Bairro Rubem Berta)
- ▶ UT ATERRO NORTE (Bairro Sarandi)
- ▶ UT COOPERTINGA (Bairro Restinga)
- ▶ UT VILA PINTO (Bairro Bom Jesus)
- ▶ UT CAMPO DA TUCA (Vila Campo da Tuca)
- ▶ UT PADRE CACIQUE (Bairro Belém Velho)
- ▶ UT CHOCOLATÃO (Bairro Protásio Alves)
- ▶ UT FREDERICO MENTZ (Bairro Navegantes)
- ▶ UT PARAÍBA (Bairro Floresta)
- ▶ UT ANITAS (Bairro Floresta)
- ▶ UT LOMBA (Bairro Lomba do Pinheiro)
- ▶ UT COOADESC (Bairro Farrapos)

FONTE: CARS